

Implante Contraceutivo

É um pequeno bastonete de plástico semirrígido, com quatro centímetros de comprimento e dois milímetros de diâmetro (com a dimensão de um pequeno fósforo).

Como atua?

O implante liberta diariamente uma pequena quantidade de hormona para a corrente sanguínea – progesterona – que atua como contraceutivo de duas formas:

- Impedindo a ovulação (não há a libertação do óvulo);
- Tornando mais espesso o muco do colo do útero, o que dificulta a entrada dos espermatozoides no útero.

É um método contraceutivo muito seguro, sendo eficaz durante três anos, ao fim dos quais pode ser substituído por um novo, se a mulher assim o desejar.

Como e quando pode ser colocado?

- É aplicado sob anestesia local por baixo da pele, na face interna do braço. Colocar ou retirar o implante constituem procedimentos simples que se realizam em consulta.
- O implante deve ser colocado até ao 5º dia do ciclo menstrual, ficando a mulher desde logo protegida de uma gravidez não desejada. Se o implante for colocado em qualquer outro dia do ciclo é necessário utilizar outra forma de contraceção durante os 7 dias a seguir à colocação para que não haja risco de gravidez.

Quais as vantagens?

- É um método muito eficaz.
- A mulher não tem que pensar todos os dias em contraceção.
- É um método “invisível”.
- Pode ser utilizado por mulheres que não podem ou não querem tomar estrogénios.
- Pode ser usado durante a amamentação.
- A mulher pode engravidar logo após retirar o implante.

Quais as desvantagens?

Os ciclos menstruais podem deixar de ser regulares. Algumas mulheres têm perdas de sangue irregulares entre as menstruações e outras deixam de menstruar. Muitas vezes com a continuação, os ciclos tornam-se mais regulares e previsíveis. Se bem que possa parecer inicialmente estranho, é importante que a própria mulher se sinta tranquila e saiba que as alterações são normais para o método, não provocam risco de doença ginecológica ou infertilidade futura (não tornam mais difícil vir a engravidar um dia).

Quando se cessa a toma da pílula os ciclos retomam a sua normalidade.

O que interfere na sua eficácia?

Alguns medicamentos podem diminuir a eficácia deste método, como por exemplo, os fármacos utilizados no tratamento da epilepsia e da tuberculose. Quando se inicia uma nova terapêutica deve-se dizer que se utiliza este contraceutivo e indagar se existe alguma possibilidade de que diminua a eficácia do método.

E não se esqueça

O implante contraceutivo não protege das infeções de transmissão sexual (ITS). Faz por isso todo o sentido utilizar o preservativo como forma de as prevenir, mesmo que se utilize um método de contraceção seguro. A prevenção das ITS é um comportamento saudável.

Realização: DGS - <http://www.saudereprodutiva.dgs.pt/upload/ficheiros/i009873.pdf>

Adaptado em Dezembro 2016

Próxima revisão em 2019